

AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DA CERATINA 19 NO DIAGNÓSTICO DE TUMORES NEUROENDÓCRINOS PANCREÁTICOS DE FURÕES (*MUSTELA PUTORIUS FURO*) (APOIO UNIP)

Aluno: Luiz Augusto Santana Silva

Orientador: Prof. Dr. José Guilherme Xavier

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

Os tumores neuroendócrinos do pâncreas (*pNETs*) constituem um grupo heterogêneo de neoplasias derivadas de células do sistema neuroendócrino que apresentam baixa incidência e um comportamento biológico e funcional particular. Apesar dos avanços científicos e tecnológicos, o diagnóstico geralmente tardio impossibilita uma abordagem terapêutica mais eficaz, determinando alta taxa de mortalidade relacionada aos *pNETs*. Em contraposição ao relatado em outras espécies, tais neoplasmas são frequentes em furões castrados, situando-os como um potencial modelo em patologia comparada, útil para a compreensão da biologia dessas condições. Em *pNETs* na espécie humana foi evidenciada relação entre expressão de ceratina 19 (K19) por células neoplásicas e mau prognóstico, vinculado a maior invasividade e metastatização. O presente estudo tem como objetivo avaliar a expressão de K19 como um parâmetro para a diferenciação entre neoplasias neuroendócrinas pancreáticas benignas e malignas em furões. Para tanto, foi comparada, com o emprego de método imuno-histoquímico, a expressão de ceratina 19 em dez formações neoplásicas benignas e malignas do pâncreas endócrino de furões, de ambos os gêneros. Foi utilizado um anticorpo monoclonal de camundongo anti-humano, anti-K19, Biocare®, amplificação com Match1® e revelação com diaminobenzidina. Ao exame microscópico foi constatada a ausência da expressão de K19, em lesões benignas e malignas, indicando a inadequação do emprego da K19 no sentido de informar sobre o comportamento biológico tumoral. Os achados reforçam a importância da avaliação histopatológica para o diagnóstico

dos pNETs e de estudos complementares para melhor compreensão dessas condições.